

# ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE

## 2

**Carla Cristina Bauermann Brasil**  
(Organizadora)



# ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE

## 2

**Carla Cristina Bauermann Brasil**  
(Organizadora)



### **Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da capa**

iStock

### **Edição de arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Carla Cristina Bauermann Brasil

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

A411 Alimentos, nutrição e saúde 2 / Organizadora Carla Cristina Bauermann Brasil. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-406-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.068212308>

1. Nutrição. 2. Saúde. I. Brasil, Carla Cristina Bauermann (Organizadora). II. Título.

CDD 613

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A presente obra “Alimentos, Nutrição e Saúde” publicada no formato *e-book*, traduz o olhar multidisciplinar e intersetorial da Alimentação e Nutrição. Os volumes abordarão de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e revisões que transitam nos diversos caminhos da Nutrição e Saúde. O principal objetivo desse *e-book* foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país em quatro volumes. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à avaliação antropométrica da população brasileira; padrões alimentares; avaliações físico-químicas e sensoriais de alimentos e preparações, determinação e caracterização de alimentos e de compostos bioativos; desenvolvimento de novos produtos alimentícios e áreas correlatas.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos nestes volumes com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela área da Alimentação, Nutrição, Saúde e seus aspectos. A Nutrição é uma ciência relativamente nova, mas a dimensão de sua importância se traduz na amplitude de áreas com as quais dialoga. Portanto, possuir um material científico que demonstre com dados substanciais de regiões específicas do país é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade. Deste modo a obra “Alimentos, Nutrição e Saúde” se constitui em uma interessante ferramenta para que o leitor, seja ele um profissional, acadêmico ou apenas um interessado pelo campo das ciências da nutrição, tenha acesso a um panorama do que tem sido construído na área em nosso país.

Uma ótima leitura a todos(as)!

Carla Cristina Bauermann Brasil

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **CONSUMO ALIMENTAR E DEPRESSÃO: EVIDÊNCIAS ATUAIS**

Lara Onofre Ferriani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0682123081>

### **CAPÍTULO 2..... 13**

#### **PERFIL DE CONSUMO ALIMENTAR DE ESCOLARES DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS, RIO DE JANEIRO**

Larissa Spargolli Sardinha

Thainá Andrade Rocha Oliveira do Rozário

Ana Carolina Carvalho Rodrigues

Giovana Fonseca Machado

Eduarda Guimarães dos Santos de Santana

Cynthia Gonçalves Silva

Francisco Martins Teixeira

Marialda Moreira Chistoffel

Luiz Felipe da Cruz Rangel

Alessandra Alegre de Matos

Beatriz Gonçalves Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0682123082>

### **CAPÍTULO 3..... 26**

#### **AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DO CONSUMO ALIMENTAR DE ATLETAS UNIVERSITÁRIAS DE UM TIME DE FUTEBOL FEMININO EM SÃO LUÍS - MA**

Thirza Rafaella Ribeiro França Melo

Luís Felipe Castro Araújo

Fabiana Viana Maciel Rodrigues

Matheus Caíck Santos Brandão

Kassiandra Lima Pinto

Ana Carolina Pimenta Santos

Jamylle Santos Rocha

Rebeca Izanna Lima da Silva

Raphael Furtado Marques

Marcos Roberto Campos de Macêdo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0682123083>

### **CAPÍTULO 4..... 34**

#### **FATORES ASSOCIADOS AO CONSUMO ALIMENTAR DE IDOSOS RESIDENTES NA REGIÃO SUL DO BRASIL**

Anny Caroline dos Santos Araujo

Bruna Senna Rodrigues

Valdeni Terezinha Zani

Rozana Ferreira Ortiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0682123084>

**CAPÍTULO 5..... 39**

**AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE FIBRAS ALIMENTARES EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS RESIDENTES E SUA PREVALÊNCIA COM OBSTIPAÇÃO INTESTINAL**

Victória Luiza Lima da Silva  
Luana Bastos dos Santos Oliveira  
Ramon Silva de Oliveira  
Sara Vitória da Silva Souza  
Victor Novais Costa  
Gabrielly Sobral Neiva  
Juçara Alvarindo Brito Soledade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0682123085>

**CAPÍTULO 6..... 51**

**PROJETO “MASTER CHEFINHO”: CRIANÇAS APRENDEM SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

Renata Silva Cavalcante  
Daniela Neves Pereira Romaro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0682123086>

**CAPÍTULO 7..... 55**

**CONSTRUÇÃO DE UMA CARTILHA PARA PAIS E RESPONSÁVEIS SOBRE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL E O COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE CRIANÇAS AUTISTAS**

Deylla Rodrigues de Oliveira  
Débora Maria Nascimento Silva  
Gabrielle Damasceno Costa dos Santos  
Camila Caetano da Silva  
Edinalva Rodrigues Alves  
Saara Emanuele da Silva Flor  
Mayara Regina Ferreira Costa  
Eryka Vaz Zagmignan  
Erika Alves da Fonseca Amorim  
Rita de Cássia Mendonça de Miranda  
Luís Cláudio Nascimento da Silva  
Adrielle Zagmignan

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0682123087>

**CAPÍTULO 8..... 63**

**RECUSA ALIMENTAR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

Anna Luiza Cardoso Oliva  
Ana Hellen Lima da Silva  
Rafaela Vilaça de Quadros  
Yasmim Fernandes Ferreira  
Anamaria de Souza Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0682123088>

**CAPÍTULO 9..... 74**

**NUTRIÇÃO E VISIBILIDADE NO MUNDO DIGITAL**

Luisa Fajardo Costa

Lorena Simili de Oliveira

Vanessa de Andrade Stumpf

Renato Moreira Nunes

Patrícia Cândido da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0682123089>

**CAPÍTULO 10..... 86**

**INTERCORRÊNCIAS RELACIONADAS À NUTRIÇÃO ENTERAL EM NEONATOS PREMATUROS**

Rene Ferreira da Silva Junior

Helenice Alves Fonseca

Josiane Dionísio dos Santos

Tadeu Nunes Ferreira

Manuela Gomes Campos Borel

Thamires Dias de Carvalho

Brunna Thais Costa

Ana Luiza Montalvão Seixas

Joice Fernanda Costa Quadros

Ana Paula de Oliveira Nascimento Alves

Suelen Ferreira Rocha

Cristiano Leonardo de Oliveira Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230810>

**CAPÍTULO 11 ..... 98**

**REPERCUSSÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NO CRESCIMENTO DE CRIANÇAS COM ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA**

Thalita Evangelista Bandeira

Marília Porto Oliveira Nunes

Maria Izabel Florindo Guedes

Carlos Tadeu Bandeira de Lavor

Ilana Carneiro Lisboa Magalhães

Kalil Andrade Mubarak Romcy

Carla Laíne Silva Lima

Sandra Machado Lira

Natália do Vale Canabrava

José Ytalo Gomes da Silva

Marcelo Oliveira Holanda

Rafaela Valesca Rocha Bezerra Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230811>

**CAPÍTULO 12..... 108**

**SUBSTITUTOS DO LEITE MATERNO E OS SEUS IMPACTOS NO ESTADO NUTRICIONAL INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Cassiana da Silva Coutinho

Neliane Pereira do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230812>

**CAPÍTULO 13..... 122**

**FREQUÊNCIA DA IDADE MATERNA E TEMPO DE ALEITAMENTO MATERNO POR RESIDENTES DE AGLOMERADOS SUBNORMAIS EM MACEIÓ (AL)**

Jessiane Rejane Lima Santos

Fernanda do Nascimento Lins

Geovânio Cadete da Silva

Mariana Silva de Freitas

Thyanne Mirella da Silva

Gabriela Rossiter Stux Veiga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230813>

**CAPÍTULO 14..... 131**

**TRANSTORNOS ALIMENTARES MATEMOS E DIETA INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Caroline de Maman Oldra

Angela Khetly Lazarotto

Adriano de Maman Oldra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230814>

**CAPÍTULO 15..... 144**

**OS IMPACTOS DE TRABALHAR ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL COM OS ADOLESCENTES NAS ESCOLAS: UMA ANÁLISE DAS PESQUISAS BRASILEIRAS DE 2009 A 2019**

Maria Cristina Rocha Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230815>

**CAPÍTULO 16..... 156**

**AS INFLUÊNCIAS IMPOSTAS PELAS MÍDIAS SOBRE A IMAGEM CORPORAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Lucas Gimaque da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230816>

**CAPÍTULO 17..... 168**

**ESTUDO DA DISTORÇÃO DE IMAGEM E O FEEDBACK SOCIAL VIVENCIADO PELO INDIVÍDUO COM A OPÇÃO PELA CIRURGIA BARIÁTRICA**

Márcia Daniele Soares da Silva Barbosa

Gisele dos Santos Pacheco

Ainá Innocencio da Silva Gomes

Ana Paula Menna Barreto

Celia Cristina Diogo Ferreira

Roberta Soares Casaes

Lismeia Raimundo Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230817>

**CAPÍTULO 18..... 178**

**CULINÁRIA AFETIVA COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA PARA O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL**

Helicínia Giordana Espíndola Peixoto  
Luhana Karolyna Roque da Silva  
Larissa Oliveira da Silva  
Renata Cristina da Silva  
Yasmim Rodrigues Cabral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230818>

**CAPÍTULO 19..... 189**

**EFEITOS DA DESNUTRIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DA PRIMEIRA INFÂNCIA**

Isabella Knorr Velho  
Gabriela Teixeira Gelb  
Mariana Martins Dantas Santos  
Talia Guimarães dos Santos  
Bartira Ercília Pinheiro da Costa  
Miriam Viviane Baron

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230819>

**CAPÍTULO 20..... 201**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONSCIENTIZAÇÃO INFANTIL ACERCA DA PRESENÇA DE SÓDIO CONTIDO NOS ALIMENTOS**

Ana Clara Riguetto Lisboa de Domênicis  
Ana Laura da Silva Paladino  
Claudiele Maria Mariano Costa  
Conrado Busseli Filho  
Debora Aparecida Zanette  
Fabio Bonadio Gonçalves  
Karla Beatriz Croco  
Lorena Correia da Cruz  
Maria José Caetano Ferreira Damaceno  
Mariana Scarmeloto Pardo  
Paula Fernandes Chadi  
Taynara Novaes Faria

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230820>

**CAPÍTULO 21..... 211**

**HÁBITOS ALIMENTARES E FATORES RELACIONADOS À SAÚDE DE UMA AMOSTRA DE ADOLESCENTES DE CAMPO GRANDE (MATO GROSSO DO SUL)**

Thais Alievi Ponciano da Silva  
Raíssa de Oliveira Rodrigues  
Giovana Eliza Pegolo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230821>

<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>225</b>
EXPERIÊNCIAS DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM UMA ESCOLA ESTADUAL NO INTERIOR DE RONDÔNIA	
Julia Souza Amaral	
Heloísa Helena Pessoa Portela de Sá	
Carolina Maria Novais Caires Tacconi	
Heliane Formagio Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230822">https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230822</a>	
<b>CAPÍTULO 23.....</b>	<b>232</b>
CRIAÇÃO DE UM ÁLBUM DE REGISTRO FOTOGRÁFICO PARA INQUÉRITOS DIETÉTICOS	
Lucineide Rodrigues Gomes	
Hanna Nicole Teixeira Lopes de Lima	
Yana Luise Falcão Lins	
Alysson dos Santos Bomfim	
Andréa Marques Sotero	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230823">https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230823</a>	
<b>CAPÍTULO 24.....</b>	<b>240</b>
UM OLHAR SOBRE A EXPERIÊNCIA INTERCAMBISTA EM CUBA: EXISTE SAÚDE INTEGRAL QUANDO O DIREITO À ALIMENTAÇÃO SOBERANA É NEGADO?	
Rejane Viana dos Santos	
Márcio Costa de Souza	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230824">https://doi.org/10.22533/at.ed.06821230824</a>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>245</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>246</b>

# CAPÍTULO 11

## REPERCUSSÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NO CRESCIMENTO DE CRIANÇAS COM ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA

*Data de aceite: 01/08/2021*

*Data de submissão: 05/05/2021*

**Sandra Machado Lira**

Universidade Estadual do Ceará  
Fortaleza-Ceará

<http://lattes.cnpq.br/2611121317734984>

**Thalita Evangelista Bandeira**

Universidade Estadual do Ceará  
Fortaleza-Ceará

<http://lattes.cnpq.br/6567984263128539>

**Natália do Vale Canabrava**

Universidade Estadual do Ceará  
Fortaleza-Ceará

<http://lattes.cnpq.br/9205324972648111>

**Marilia Porto Oliveira Nunes**

Universidade de Fortaleza  
Fortaleza-Ceará

<http://lattes.cnpq.br/0731006922077451>

**José Ytalo Gomes da Silva**

Universidade Estadual do Ceará  
Fortaleza-Ceará

<http://lattes.cnpq.br/3783746051399430>

**Maria Izabel Florindo Guedes**

Universidade Estadual do Ceará  
Fortaleza-Ceará

<http://lattes.cnpq.br/5282771143306034>

**Marcelo Oliveira Holanda**

Universidade Estadual do Ceará  
Fortaleza-Ceará

<http://lattes.cnpq.br/4930439044721426>

**Carlos Tadeu Bandeira de Lavor**

Universidade Estadual do Ceará  
Fortaleza-Ceará

<http://lattes.cnpq.br/2085358314376539>

**Rafaela Valesca Rocha Bezerra Sousa**

Universidade Estadual do Ceará  
Fortaleza-Ceará

<http://lattes.cnpq.br/4552914668466497>

**Ilana Carneiro Lisboa Magalhães**

Universidade Estadual do Ceará  
Fortaleza-Ceará

<http://lattes.cnpq.br/9682463483458699>

**Kalil Andrade Mubarc Romcy**

Universidade Estadual do Ceará  
Fortaleza-Ceará

<http://lattes.cnpq.br/4311483177035067>

**Carla Láine Silva Lima**

Universidade Estadual do Ceará  
Fortaleza-Ceará

<http://lattes.cnpq.br/9075934289033923>

**RESUMO:** A alergia a proteína do leite de vaca (APLV) é a alergia alimentar mais comum entre crianças menores de 3 anos de idade, pode ocorrer em crianças exclusivamente e parcialmente amamentadas, e quando a proteína do leite de vaca é introduzida na alimentação. Sabe-se que o aleitamento materno exclusivo (AME) tem um papel fundamental na prevenção dessa condição, uma vez que ele auxilia no desenvolvimento do sistema imunológico, dentre suas inúmeras vantagens para o lactente. O estudo teve como objetivo avaliar o crescimento

pondo-estatural de crianças diagnosticadas com APLV e correlacionar o tempo de AME com a adequação do crescimento dessas crianças. Participaram 44 crianças com idade entre 0 a 2 anos, diagnosticadas com APLV, e que deram entrada no Hospital Infantil Albert Sabin em Fortaleza-CE. O crescimento pondero-estatural das crianças foi avaliado através dos parâmetros estatura para idade, peso para idade, peso para estatura e IMC para idade e sendo comparados ao percentil e escore -Z segundo a classificação para crianças de 0 a 5 anos da Organização Mundial de Saúde - OMS (2006). O diagnóstico nutricional foi feito pelo Escore -Z, segundo a classificação para crianças da OMS (2006). Foi visto que o tempo médio de AME nas crianças com baixo peso e muito baixo peso para idade foi de  $(2,07 \pm 0,00)$ , peso adequado para idade  $(2,39 \pm 2,41)$  e peso elevado para idade  $(4,00 \pm 2,83)$ . As crianças que apresentaram baixa estatura e muito baixa estatura para idade, apresentaram tempo médio de AME de  $(1,60 \pm 0,00)$  e de estatura adequada para idade  $(2,65 \pm 2,44)$ . Os dados desse estudo mostraram que as crianças com peso e estatura para idade abaixo do padrão tiveram menor tempo de AME comparado com as crianças eutróficas.

**PALAVRAS - CHAVE:** Alergia alimentar; aleitamento materno; crianças.

## EFFECT OF EXCLUSIVE BREASTFEEDING ON GROWTH OF CHILDREN WITH ALLERGY TO COW'S MILK PROTEIN

**ABSTRACT:** Cow's milk protein allergy (CMPA) is the most common food allergy among children under 3 years of age, it can occur in exclusively and partially breastfed children, and when cow's milk protein is introduced into the diet. It is known that exclusive breastfeeding (EBF) has a fundamental role in the prevention of this condition, since it helps in the development of the immune system, among its many advantages for the infant. The study aimed to evaluate the height-stature growth of children diagnosed with CMPA and to correlate the duration of EBF with the growth adequacy of these children. 44 children participated, aged 0 to 2 years, diagnosed with CMPA, who were admitted to the Hospital Infantil Albert Sabin in Fortaleza-CE. The children's height-stature growth was evaluated through the parameters height for age, weight for age, weight for height and BMI for age and being compared to the percentile and score -Z according to the classification for children from 0 to 5 years of the World Health Organization (2006). The nutritional diagnosis was made by the -Z score, according to the WHO classification for children (2006). It was seen that the mean time of EBF in children with low weight and very low weight for age was  $(2.07 \pm 0.00)$ , appropriate weight for age  $(2.39 \pm 2.41)$  and high weight for age  $(4.00 \pm 2.83)$ . Children who were short and very short for age, had a mean EBF time of  $1.60 \pm 0.00$  and an adequate height for age  $(2.65 \pm 2.44)$ . The data in this study showed that children with weight and height for age below the standard had shorter duration of EBF compared with normal weight and height children for age.

**KEYWORDS:** Food allergy; breastfeeding; children.

## 1 | INTRODUÇÃO

As alergias alimentares demonstram ter impacto significativo na percepção geral de saúde, impacto emocional e limitação de atividades familiares (SICHERER; NOONE; MUNOZ-FURLONG, 2001). Além disso, as consequências econômicas são substanciais,

pois, o diagnóstico e tratamento dessa condição têm um custo para os sistemas de saúde. (CHIN; CHAN; GOLDMAN, 2014).

Alergia a Proteína do Leite de Vaca (APLV) é a alergia alimentar mais comum entre crianças menores de 3 anos (VANDENPLAS et al., 2007; KOLETZKO et al., 2012). Um estudo realizado no Brasil, por Vieira et al. (2010) evidenciou uma prevalência de suspeita de APLV entre crianças com sintomas gastroenterológicos de 5,4% com incidência de 2,2%.

O diagnóstico precoce e o tratamento adequado evitam o desencadeamento dos sintomas, a progressão da doença, a piora das manifestações alérgicas e proporciona à criança crescimento e desenvolvimento adequado (VANDENPLAS et al., 2007; SBP; ASBAI, 2008) O tratamento nutricional consiste em dois grandes pilares: a exclusão do leite de vaca e seus derivados e a utilização de fórmulas ou dietas hipoalergênicas, em lactentes. Quanto ao sucesso do tratamento é necessário o monitoramento do estado nutricional e a educação continuada de pais e cuidadores (SBP; ASBAI, 2008; ASBAI; SBAN, 2012).

A APLV pode se desenvolver em crianças exclusivamente e parcialmente amamentadas, e quando a proteína do leite de vaca é introduzida na alimentação (VANDENPLAS et al., 2007), porém sabe-se que o aleitamento materno exclusivo (AME) tem um papel fundamental na prevenção da APLV, uma vez que ele auxilia no desenvolvimento do sistema imunológico, dentre suas inúmeras vantagens para o lactente (MARQUES; LOPEZ; BRAGA, 2004; MORAIS; SPERIDIÃO, 2009).

Diante do exposto, o estudo buscou avaliar o crescimento pondero-estatural de crianças diagnosticadas com APLV e correlacionar o tempo de AME com a adequação desse crescimento.

## 2 | MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados do ambulatório de alergia alimentar do Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS) localizado em Fortaleza-CE.

A coleta de dados foi realizada no período de março a junho de 2014 após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pelos pais ou responsáveis das crianças. A amostra totalizou 44 crianças com idade entre 0 a 2 anos e diagnosticadas com APLV.

As variáveis de interesse foram: sexo, idade em meses do período da coleta de dados, idade em meses que o paciente obteve o diagnóstico, tempo de AME sem a introdução de nenhum outro líquido ou sólido como preconizado pela OMS (2003), peso e estatura para avaliar possível déficit no crescimento pondero-estatural. Posteriormente, os dados foram inseridos no protocolo de hipersensibilidade alimentar do próprio hospital.

O peso das crianças foi aferido usando uma balança eletrônica infantil – Modelo Welmy e a estatura foi verificada com infantômetro – Modelo Carci, com a criança deitada,

segundo recomendações do Ministério da Saúde e seguindo a metodologia de Frisancho (1990).

O crescimento ponderal-estatural das crianças foi avaliado através dos parâmetros estatura para idade, peso para idade, peso para estatura e IMC para idade e sendo comparados ao percentis e escore -Z segundo a classificação para crianças de 0 a 5 anos da Organização Mundial de Saúde - OMS (2006). Os dados antropométricos foram calculados pela versão 3.2.2 do *software* Anthro da OMS.

O diagnóstico nutricional foi feito pelo Escore -Z, segundo a classificação para crianças da OMS (2006). As crianças apresentaram o índice peso para idade adequado quando  $>$ Escore-Z -2 e  $<$ Escore-Z +2, sendo considerados valores abaixo de -2, crianças com baixo peso ou muito baixo peso para a idade, e acima de +2, crianças com peso elevado para a idade. Em relação a estatura, eram classificadas estatura adequada para idade quando  $>$ Escore-Z -2, abaixo de -3 considerou muito baixa estatura para idade e acima de -3 e abaixo de -2, baixa estatura para idade.

A análise dos dados foi realizada por estatística descritiva, análise de variância (ANOVA), correlação simples e comparação entre médias pelo teste de Tukey, utilizando o *software* Assistat® versão 7.7. Tabelas foram geradas a partir dos resultados que foram considerados significantes quando  $p < 0,05$ .

O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual do Ceará (UECE) – processo nº 26108713.6.0000.5534 e seguiu todas as recomendações da Resolução 466 do Conselho Nacional de Saúde de 12 de Dezembro de 2012 para pesquisas envolvendo seres humanos.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das 44 crianças avaliadas, 27 (61,4%) eram do sexo masculino com a idade média de  $5,78 \pm 4,81$  e 17 (38,6%) do sexo feminino com idade média de  $8,41 \pm 5,10$ . A média de idade que as crianças do gênero masculino foram diagnosticadas com APLV resultou em  $5,47 \pm 4,99$  e do sexo feminino  $5,65 \pm 5,23$ , mostrando que em ambos os sexos a média de diagnóstico foi concluída em menos de 6 meses de idade. Ao comparar as médias de idade e da idade diagnóstica entre gêneros pelo teste de Tukey, não se observou diferença estatística significativa (ANOVA,  $p=0,0913$  e  $p=0,9164$ , respectivamente).

Os estados nutricionais das crianças estão representados na figura 1 em gráficos que foram gerados pelo *software* Anthro da OMS, cada gráfico representa um índice antropométrico segundo o escore -Z. Verificou-se que nas curvas A e D as crianças estiveram, em sua maioria, entre a curva padrão. A curva B do índice peso por idade mostrou uma dispersão desejada, mas com desvio para esquerda. Na curva C, que mostra o índice estatura por idade, verificou-se uma dispersão dos valores, mas a média foi semelhante ao valor de referência.

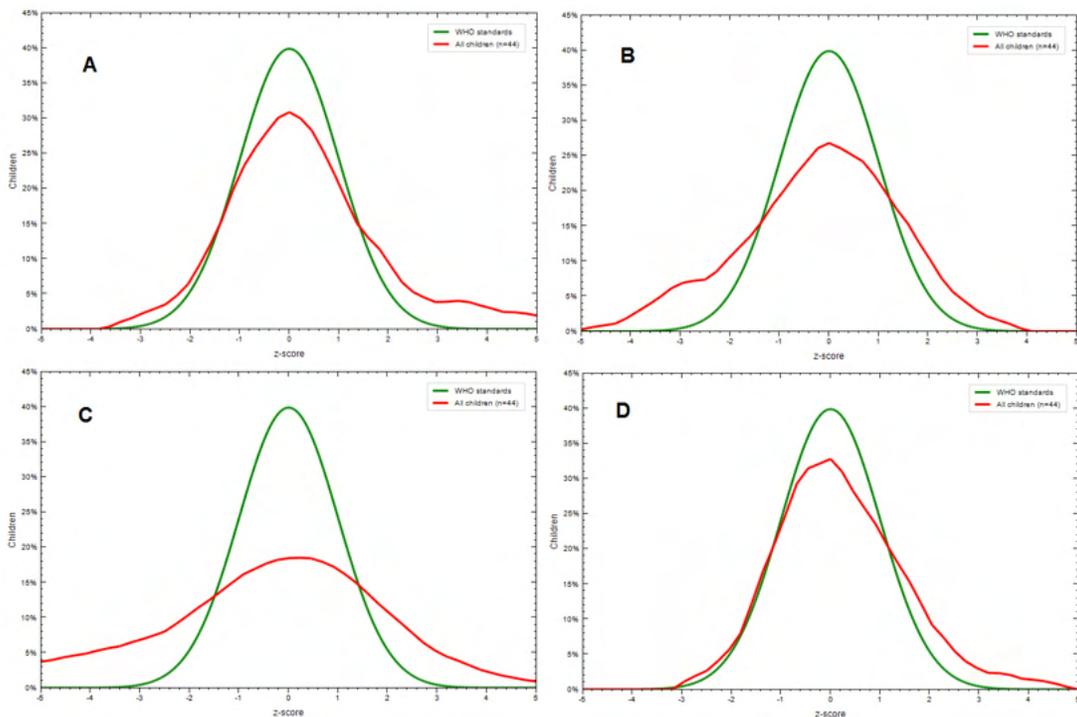


Figura 1. A - Curva de peso por estatura, B - Curva de peso por idade, C - Curva de estatura por idade, D - Curva de IMC por idade das 44 crianças, segundo escore -Z.

Semelhante aos resultados encontrados, um estudo realizado por gastroenterologistas pediátricos no Brasil, que buscou relatar a situação nutricional das crianças avaliadas por alergia, verificou no índice antropométrico peso por estatura, segundo escore -Z, valores dispersos, mas a média foi semelhante ao valor de referência. A curva de peso por idade teve dispersão esperada, mas mostrou um desvio para a esquerda, que representa abaixo da curva padrão. A curva de altura para idade também mostrou um desvio para a esquerda, mas maior dispersão em comparação com a curva de referência (VIEIRA et al., 2010). Em ambos os estudos, a maioria das crianças estavam dentro do valor de referência em todos os índices antropométricos.

O AME tem sido foco de vários estudos com intuito de ressaltar sua importância e seu impacto sobre o crescimento e desenvolvimento dos lactentes. Uma pesquisa experimental randomizado avaliou o efeito do AME no crescimento de crianças, e concluiu que a amamentação prolongada e exclusiva pode realmente acelerar o ganho de peso e comprimento nos primeiros meses, sem déficit detectável por 12 meses de idade (KRAMER et al., 2002). Outro estudo, de Marques; Lopez; Braga (2004), relatou que as crianças avaliadas pela pesquisa, foram alimentadas exclusivamente ao seio nos 6 primeiros meses de vida apresentando ganho pondo-estatural adequado quando comparado aos padrões

existentes, sendo acentuado nos primeiros 4 meses e desacelerando posteriormente.

Foi associado fatores, por Vieira et al. (2015), as velocidades de ganho de peso e de comprimento nos primeiros seis meses de vida e encontraram correlação entre a prática do AME ou predominante nos primeiros quatro a seis meses de vida ao maior ganho de peso das crianças avaliadas, em comparação à ingestão de outros leites.

Como nos estudos citados acima, nossa pesquisa teve achados semelhantes, porém com o grupo de crianças alérgicas a proteína do leite de vaca. Foi avaliado o tempo de AME nessas crianças e a correlação com as classificações dos índices antropométricos, como mostra a tabela 1 e 2, verificou-se que nas crianças com baixo peso e muito baixo peso para idade, o tempo médio de AME foi menor quando comparado com as outras classificações. As crianças que apresentaram baixa estatura e muito baixa estatura para idade, também apresentaram tempo médio de AME menor que as crianças com estatura adequada para idade.

<b><i>Peso/Idade</i></b>	<b><i>n (%)</i></b>	<b><i>Média</i></b>	<b><i>Desvio Padrão</i></b>
<b>Baixo Peso/Muito Baixo Peso</b>	7 (16)	2,07	0,00
<b>Peso Adequado</b>	35 (79,5)	2,39	2,41
<b>Peso Elevado</b>	2 (4,5)	4,00	2,83

Tabela 1 - Média do tempo de aleitamento materno exclusivo nas classificações do peso para idade.

<b><i>Estatura/Idade</i></b>	<b><i>n (%)</i></b>	<b><i>Média</i></b>	<b><i>Desvio Padrão</i></b>
<b>Muita Baixa Estatura/ Baixa Estatura</b>	11(22,7)	1,60	0,00
<b>Estatura Adequada</b>	34(77,3)	2,65	2,44

Tabela 2 - Média do tempo de aleitamento materno exclusivo nas classificações da estatura para idade.

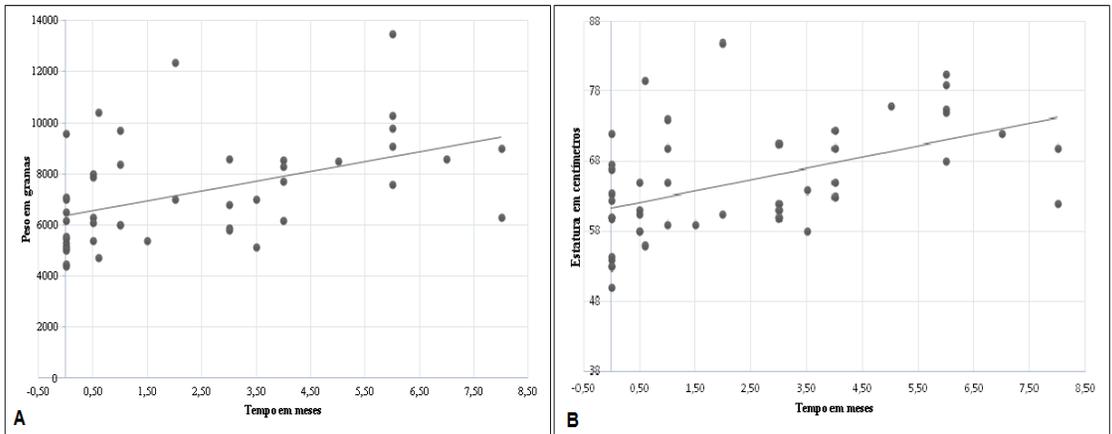


Figura 2. A - Dispersão e reta de regressão entre o peso das crianças e o aleitamento materno exclusivo. ( $Y = 6652,54 + 293,55X$  e  $r = 0,4662^{**}$ ); B- Dispersão e reta de regressão entre a estatura das crianças e o aleitamento materno exclusivo. ( $Y = 51,05 + 2,44X$  e  $r = 0,4955^{**}$ )

\*\* significativo ao nível de 1% de probabilidade ( $p < .01$ )

Luccioli e colaboradores (2014) concluíram em seu estudo que, o AME maior ou igual a 4 meses pode ter um efeito preventivo sobre o desenvolvimento de alergias em geral após 1 ano de idade em crianças de não alto risco e Liao et al., (2014) concluíram da mesma forma para alergia a proteína do leite de vaca durante a primeira infância pois, além de auxiliar no crescimento e desenvolvimento, o leite materno possui componentes benéficos para a criança alérgica o que mostrou uma pesquisa de Sato et al (2010) onde investigou se o enriquecimento da dieta com carotenoides inibi sensibilização oral a um antígeno e o desenvolvimento de alergias alimentares e concluiu que carotenoides alimentares fornecidos pelo leite materno durante a primeira infância pode prevenir o desenvolvimento de alergias alimentares.

A tabela 3 mostra as correlações lineares simples entre as variáveis desse estudo onde apresentaram-se positivas e significativas ao nível de probabilidade de 1% a 5%. Destaca-se o tempo de aleitamento exclusivo sendo correlação linear positiva e significativa ( $r = 0,4378$ ;  $p < 0,01$ ) com peso das crianças e ( $r = 0,4746$ ;  $p < 0,01$ ) com a estatura.

Variáveis	Idade	Idade Diagnóstica	Aleitamento Materno Exclusiva	Peso	Altura
Idade	1	0,8305	0,4387	0,7027	0,7622
I. Diagnóstica	**	1	0,4217	0,5785	0,5960
Aleitamento Materno Exclusiva	**	**	1	0,4378	0,4746

<b>Peso</b>	**	**	**	1	0,9122
<b>Altura</b>	**	**	**	*	1

\*\* significativo ao nível de 1% de probabilidade ( $p < .01$ )

\* significativo ao nível de 5% de probabilidade ( $.01 \Rightarrow p < .05$ )

Tabela 3 - Correlação simples entre as variáveis de interesse.

## 4 | CONCLUSÃO

O AME até os 6 meses e total até 2 anos é um fator preventivo da alergia alimentar, e um fator que influencia no crescimento e desenvolvimento adequado de lactentes. Esse estudo evidenciou que, as crianças com peso para idade e estatura para idade abaixo do padrão tiveram menor tempo de aleitamento materno exclusivo comparado com as crianças eutróficas.

O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são fatores que também influenciam o crescimento ideal, sendo importante ressaltar que todas as crianças avaliadas estavam em processo de tratamento ou iniciando o tratamento pelo ambulatório de alergia do hospital que foi realizada a pesquisa.

O tema abordado pelo o estudo é de suma importância, uma vez que relaciona a influência do AME no crescimento pondo-estatural do grupo estudado, porém se faz necessário o desenvolvimento de mais pesquisas abordando essa temática e com uma amostra mais expressiva podendo avaliar essa correlação de forma mais fidedigna.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALERGIA E IMUNOPATOLOGIA (ASBAI); SOCIEDADE BRASILEIRA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (SBAN ). Guia prático de diagnóstico e tratamento da alergia às proteínas do leite de vaca mediada pela imunoglobulina E. **Revista brasileira de alergia e imunopatologia**, [S.l.], v. 35, n. 6, p. 203-233, 2012. Disponível em: <<http://asbai.org.br/revistas/vol356/guia-35-6.pdf>> Acesso em: 15 set. 2015.

BLÖSSNER, M. et al. Software for assessing growth and development of the world's children. **World Health Organization**. Department of Nutrition for Health and Development. Switzerland, 2011. Disponível em: <<http://www.who.int/childgrowth/software/en/>> Acesso em: 22 maio 2016.

CHIN, B.; CHAN, E. S.; GOLDMAN, R. D. Early exposure to food and food allergy in children. **Canadian Family Physician**, Canadian, apr. 2014. v. 60, p. 338-339. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4046529/>> Acesso em: 01 nov. 2015.

Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/pai.12247/abstract>> Acesso em: 22 maio 2016.

FRISANCHO, A. R. **Anthropometric Standards for the Assessment of Growth and Nutritional Status**. Ann Arbor, Michigan: University of Michigan Press, 1990.

KOLETZKO, S. et al. Diagnostic Approach and Management of Cow's-Milk Protein Allergy in Infants and Children: ESPGHAN GI Committee Practical Guidelines. **Journal of Pediatric Gastroenterology & Nutrition**, [S.l.], apr. 2012. v. 55, n. 2, p. 221-229. Disponível em: <[http://www.espghan.org/fileadmin/user\\_upload/guidelines\\_pdf/Diagnostic\\_Approach\\_and\\_Management\\_of\\_Cow\\_s\\_Milk.28.pdf](http://www.espghan.org/fileadmin/user_upload/guidelines_pdf/Diagnostic_Approach_and_Management_of_Cow_s_Milk.28.pdf)> Acesso em: 22 maio 2016.

KRAMER, M. S. et al. Breastfeeding and Infant Growth: Biology or Bias? **Pediatrics**, [S.l.], aug. 2002. v. 110. Disponível em: <http://pediatrics.aappublications.org/content/110/2/343> Acesso em: 22 maio 2016.

LIAO, S-L. et al. Exclusive breastfeeding is associated with reduced cow's milk sensitization in early childhood. **Pediatric Allergy and Immunology**, [S.l.], v. 25, p. 456-461, aug. 2014. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/pai.12247/abstract?jsessionid=751B70DB25EB2A5B0A69A84A2036C965.f011t01>> Acesso em: 22 maio 2016.

LUCCIOLI, S. et al. Infant Feeding Practices and Reported Food Allergies at 6 Years of Age. **Pediatrics**, [S.l.], sep. 2014. v. 134. Disponível em: <[http://pediatrics.aappublications.org/content/134/Supplement\\_1/S21.short](http://pediatrics.aappublications.org/content/134/Supplement_1/S21.short)> Acesso em: 22 maio 2016.

MARQUES, R.F.S.V.; LOPEZ F.A.; BRAGA, J.A.P. O crescimento de crianças alimentadas com leite materno exclusivo nos primeiros 6 meses de vida. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, set. 2004. v. 80, n.2, p.99-105. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/jped/v80n2/v80n2a05.pdf>> Acesso em: 22 maio 2016.

MORAIS, M. B.; SPERIDIÃO, P. G. L. Alergia Alimentar. In: WAITZBERG; D. L. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. 4. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2009. v. 2, p. 1389-1431.

SATO, Y. et al. Dietary carotenoids inhibit oral sensitization and the development of food allergy. **Journal of Agricultural and Food Chemistry**, [S.l.], 05 oct. 2010. v. 58, n. 12, p. 7180-7186. Disponível em: <<http://pubs.acs.org/doi/abs/10.1021/jf100519x>> Acesso em: 15 set. 2015.

SICHERER, S. H.; NOONE, S. A.; MUÑOZ-FURLONG, A. The impact of childhood food allergy on quality of life. **Annals of Allergy, Asthma Immunology**, New York, dec. 2001. v. 87, n. 6, p. 461-464. Disponível em: <[http://pediatrics.aappublications.org/content/112/Supplement\\_2/459.1.full](http://pediatrics.aappublications.org/content/112/Supplement_2/459.1.full)> Acesso em: 01 nov. 2015.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP); ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALERGIA E IMUNOPATOLOGIA (ASBAI). Consenso brasileiro sobre alergia alimentar: 2007. **Revista brasileira de alergia e imunopatologia**, [S.l.], v. 31, n. 2, p. 64-87, 2008. Disponível em: <<http://www.funcionali.com/php/admin/uploaddeartigos/Consenso%20Brasileiro%20sobre%20Alergia%20Alimentar.pdf>> Acesso em: 15 set. 2015.

VANDENPLAS Y. et al. Guidelines for the diagnosis and management of cow's milk protein allergy in infants. **Archives of Disease in Child**, Belgium, apr. 2007. v. 92, p. 902-908. Disponível em: <<http://adc.bmj.com/content/92/10/902.full.pdf+html>> Acesso em: 22 maio 2016.

VIEIRA, M. C. et al. A survey on clinical presentation and nutritional status of infants with suspected cow's Milk allergy. **BMC Pediatrics**, São Paulo, 2010. v.10, n. 25. Disponível em: <<http://www.biomedcentral.com/1471-2431/10/25>> Acesso em: 22 maio 2016.

VIEIRA, S. A. et al. Fatores associados às velocidades de ganho de peso e de comprimento nos primeiros seis meses de vida. **Caderno de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.23, n.3, out. 2015. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-462X2015000300309&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-462X2015000300309&lang=pt)> Acesso em: 22 maio 2016.

WHO Child Growth Standards: Methods and development: Length/height-for-age, weight-for-age, weight-for-length, weight-for-height and body mass index-for-age. Geneva, Switzerland: WHO; 2006.

WHO Indicators for assessing breastfeeding practices. Geneva: World Health Organization WHO / Pan American Health Organization; 1991.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescentes 88, 127, 129, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 160, 163, 166, 167, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 243

Aleitamento Materno 98, 104, 110, 114, 119, 120, 121

Alergia Alimentar 98, 99, 100, 105, 106

Algoritmo 74, 75, 80, 82, 83

Alimentação Saudável 43, 51, 54, 120, 144, 151, 155

Amamentação 102, 110, 111, 113, 117, 119, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 138, 139, 180, 193, 196, 197

Antropometria 14, 193, 197

Autismo 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 70, 72

### C

Carência nutricional 63

Cirurgia Bariátrica 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Comportamento Alimentar 4, 22, 23, 55, 56, 58, 59, 60, 62, 63, 65, 66, 68, 69, 71, 131, 141, 145, 149, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 182, 183

Comportamento Materno 131

Consumo alimentar 1, 8, 13, 14, 15, 16, 23, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 49, 50, 111, 113, 114, 116, 121, 129, 133, 136, 138, 221, 223, 232, 233, 234, 237, 238, 239, 244

Consumo de alimentos 8, 13, 15, 18, 20, 22, 24, 27, 34, 36, 37, 43, 51, 52, 60, 116, 129, 159, 164, 182, 202, 208, 211, 214, 216, 218, 220, 226, 227, 230, 232, 233

Criança 56, 57, 58, 59, 60, 64, 65, 100, 104, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 124, 125, 126, 127, 129, 136, 139, 140, 145, 154, 190, 192, 194, 195, 198, 204, 208, 223

Crianças 6, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 23, 24, 25, 40, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 84, 88, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 145, 155, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 218, 226, 228, 229, 230, 243

### D

Depressão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 138, 160, 170, 174, 184

Dieta 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 18, 19, 22, 33, 34, 36, 37, 38, 41, 42, 49, 56, 57, 58, 78, 88, 91,

93, 95, 96, 104, 122, 131, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 144, 145, 151, 152, 153, 160, 186, 202, 230, 233, 234, 236

Digital Influencers 75, 83

## **E**

Educação Nutricional 55, 56, 58, 60, 125, 225, 230

Engajamento 74, 75, 78, 80, 82, 83, 190, 198

Escola 16, 24, 70, 86, 96, 129, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 189, 204, 205, 206, 207, 209, 213, 216, 217, 222, 223, 225, 226, 227, 231, 238, 241, 242

Escolares 13

Estado Nutricional 33, 38, 71, 108, 119, 120, 121, 188, 211, 217

## **F**

Fibras 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 68, 218, 227

Futebol 26, 27, 28, 31, 32, 33

## **I**

Idosos 6, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50

Imagem Corporal 156, 157, 159, 160, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 176, 177, 183

Impactos 61, 108, 109, 115, 117, 118, 144, 146, 148, 149, 152, 153, 156, 157, 160, 161, 170, 173, 174, 187

Infância 14, 15, 56, 57, 65, 104, 122, 124, 127, 135, 136, 145, 148, 155, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 204, 208, 223, 229, 230

Ingestão de Alimentos 131

Instagram 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85

## **M**

Mídias Sociais 74, 75, 76, 77, 78, 79, 82, 160

Mulheres 6, 27, 28, 32, 34, 37, 46, 67, 77, 81, 88, 122, 127, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 163, 165, 167, 170, 172, 174, 176

## **N**

Networking 75, 83, 84

Neurociências 63

Nutrição 2, 9, 1, 2, 3, 4, 13, 24, 26, 33, 37, 42, 49, 50, 54, 55, 56, 58, 61, 63, 67, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 84, 86, 87, 88, 89, 93, 94, 95, 96, 105, 106, 110, 111, 113, 114, 117, 120, 121, 127, 130, 131, 138, 145, 152, 155, 156, 161, 162, 164, 166, 167, 168, 178, 180, 181, 183, 186, 187, 188, 190, 191, 195, 197, 220, 223, 226, 227, 230, 238, 239, 240, 242, 244, 245

Nutrição da Criança 131

Nutrição enteral 42, 86, 87, 89, 93, 94, 95, 96

Nutrição infantil 63

Nutrientes 1, 2, 3, 6, 24, 28, 29, 36, 38, 88, 108, 109, 110, 118, 139, 145, 150, 163, 179, 183, 190, 227, 228

## O

Obesidade 2, 4, 15, 49, 60, 68, 108, 117, 118, 124, 138, 145, 151, 161, 164, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 180, 187, 191, 199, 203, 214, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 226, 227, 230

Obstipação 39, 40, 41, 44

## P

Padrões de dieta 1, 3, 135

Pobreza 122, 192, 195, 199

Propagar 156

## R

Recém-Nascido Prematuro 87, 88, 93, 96

## S

Saúde 2, 9, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 15, 16, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 47, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 58, 60, 61, 62, 65, 68, 70, 71, 74, 75, 77, 78, 79, 84, 86, 88, 89, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 107, 109, 110, 111, 113, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 136, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 160, 161, 162, 164, 166, 168, 170, 171, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 194, 195, 199, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244

Seletividade Alimentar 56, 58, 59, 60, 62, 66, 67, 70, 72

## T

Trabalhar 52, 53, 117, 144, 145, 146, 148, 152, 153, 154, 181, 184, 185, 227, 228

Transformação 76, 156

Transtorno do Espectro Autista 62, 63, 64, 65, 67, 71, 72

Transtornos da Alimentação 131

Transtornos mentais 1, 2, 9, 70, 180, 181, 182, 187

## U

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal 87, 88, 89, 95, 96

## V

Vaidade 156

## Z

Zona Rural 13, 14, 15, 20, 22, 23, 50

# ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE

# 2

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE

# 2

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)